

01/07/2016 - 05:00

Nélson Silva vai ocupar 8ª diretoria da petrolífera, de Estratégia e Gestão

Por Cláudia Schüffner



Nova diretoria, que ficará com Silva, vai reforçar atividades relacionadas aos Planos Estratégico, de Negócios e Gestão

O ex-presidente da BG Brasil, Nelson Silva, que atualmente ocupa o cargo de assessor sênior do presidente da Petrobras, Pedro Parente, será indicado para a nova diretoria de Estratégia, Organização e Sistema de Gestão, informaram fontes ao **Valor**. Procurada, a empresa não se manifestou. Parente já teria planejado a criação da nova diretoria logo depois de ter assumido a presidência da estatal dia 2 de junho. Nelson Silva é responsável pelos novos sistemas de gestão que a empresa quer adotar.

O executivo presidiu a britânica BG Brasil, empresa que é sócia da Petrobras no pré-sal, por cinco anos. Depois da aquisição da BG deixou a companhia, já que operação conjunta passou a ser comandada pelo presidente da Shell, Andre Araújo. Segundo fontes do **Valor**, ele e Parente se conheceram duas semanas antes do convite. A apresentação teria sido feita por Murilo Aragão, da Arko Advice.

Logo depois que assumiu o cargo na Petrobras, Silva soube que seria diretor, mas era necessário que o assunto fosse levado ao conselho de administração, já que a Petrobras tinha extinguido a diretoria da área Internacional ficando com apenas sete diretores.

Na quarta-feira o conselho aprovou a criação da diretoria de gestão, aumentando para oito o número de membros da diretoria executiva. No comunicado, a Petrobras informa que a decisão de criar a nova diretoria foi "reforçar as atividades relacionadas aos Planos Estratégico, de Negócio e Gestão da Petrobras e seus desdobramentos na companhia, assegurando maior controle nos dispêndios e projetos de investimento".

Para criação da nova diretoria será preciso reformar o Estatuto Social. Uma proposta para isso será apresentada em Assembleia Geral de acionistas a ser convocada. Essa assembleia, diz a estatal, também vai deliberar sobre alterações estatutárias, tais como adequações a resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), dentre outros assuntos.

A Petrobras também anunciou sua nova política de divulgação de ato ou fato relevante e de negociação de valores mobiliários, apresentada como uma "contribuição para o fortalecimento da governança corporativa". O documento, de 19 páginas, é mais aprofundado que o último, de 2002, para atender à Instrução 358 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).